

São Paulo, 15 de janeiro de 2021.

Ofício nº 01/2021-PREF.

Excelentíssimo Senhor,

A pandemia que assolou o mundo em 2020 impôs grandes desafios ao Brasil e a cada um dos Estados e Cidades. Em São Paulo diversas medidas foram tomadas para garantir a segurança e a saúde da população.

Em relação às escolas, foram fechadas em 16 de março de 2020 e permanecem assim desde então. Estratégias para a continuidade dos estudos foram empreendidas – entre elas envio de caderno pedagógico para os estudantes e atividades online – mas é conhecido que, pela diversidade existente na Cidade de São Paulo, alguns estudantes tiveram dificuldade para manter o acesso online.

Importante considerar que o Currículo da Cidade de São Paulo tem como um de seus princípios a Educação Integral, que reconhece a integralidade de cada sujeito e a necessidade de que sejam atendidos em diferentes aspectos. Por esse motivo, para garantir a nutrição dos estudantes foram disponibilizados os cartões merenda, realizada a entrega de cestas básicas, entre outras ações regionais para garantir a sobrevivência de milhares de familiares.

Somos uma rede com 1.040.000 estudantes.

Além das dificuldades alimentares, há de se considerar a defasagem pedagógica. Desafio que antes da pandemia vem sendo enfrentado, vide resultados positivos do IDEB do ano de 2019. Para não citar o aumento de chamados para as questões das diferentes violências domésticas, depressão e acometimentos psiquiátricos.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Prefeito

A reabertura das escolas para as aulas presenciais é ação urgente para que possamos garantir plenamente os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês, crianças, jovens e adultos. Temos como parte importante desse processo os trabalhadores da educação. Só na rede Pública Municipal há mais de 10.000 funcionários afastados por idade ou comorbidades. Dentre os que permanecem em trabalho são 70 mil atuando nas Unidades Diretas e 40 mil nas Unidades parceiras, totalizando 120 mil profissionais da educação.

Por esse motivo inserir os trabalhadores da educação no calendário nacional de vacinação contra a Covid-19 - Fase 1 é imprescindível, mantidas e reforçadas as medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, protetores faciais, higienização frequente das mãos, manutenção de distanciamento social e cuidados para a implementação dos protocolos sanitários nas Unidades Educativas.

Deste modo, certo de sua compreensão e apoio à Cidade de São Paulo neste momento sensível, renovo protestos de elevada estima e distinta consideração.

BRUNO COVAS
Prefeito

Exmo. Senhor
MINISTRO DA SAÚDE
EDUARDO PAZUELLO